

Apresentação

A relação entre a universidade e a sociedade se fortalece por meio de propostas extensionistas cujo objetivo fundamenta-se na construção de conhecimentos por meio da oferta de ações que possam contribuir para a formação cidadã e transformadora de todos os envolvidos, isto é, dos acadêmicos, dos docentes e da comunidade participante dessas ações.

Com o objetivo de compartilhar e valorizar as pesquisas qualitativas realizadas em espaços formativos tais como Projetos/Programas de Extensão institucionais e no Programa Idiomas sem Fronteiras, esta obra sublinha as experiências vividas, narradas e interpretadas acerca do processo ensino-aprendizagem de línguas adicionais e formação de professores nesses contextos tão distintos, plurais e fundamentais para enriquecimento e construção do ser professor.

Iniciamos o presente número com o artigo de Ana Karina de Oliveira Nascimento e Maria Amália Vargas Façanha, que trata da formação inicial de professores de inglês, um dos focos deste número temático. As autoras enfatizam a necessidade da problematização de questões presentes nos materiais didáticos: a multimodalidade.

Na esteira da formação de professores, o segundo artigo *O ISF-UFS e a formação de professores crítico-reflexivos*, de Elaine Maria Santos e Rodrigo Belfort Gomes, sublinham a importância da residência pedagógica na formação inicial dos dois participantes da pesquisa realizada no Núcleo de Línguas (NuCli) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Foram identificadas mudanças na concepção sobre língua e ensino de línguas estrangeiras.

O terceiro artigo trata também da formação de professores de inglês, mas com ênfase na formação continuada. A autora, Christiane Batinga Agra, interpreta os dados coletados em um curso extensionista ofertado para professores da rede pública de ensino. Os resultados indicam uma relação direta entre a concepção de língua dos professores participantes e a formação cidadã de alunos que é promovida nas aulas.

Em seguida, no quarto artigo, Fernanda Pereira examina convergências e especificidades de dois programas (PROFICI e ISF) que ofertam cursos de inglês na Universidade Federal da Bahia. Sua análise revela a frutífera articulação entre os dois programas.

Os próximos quatro artigos destacam exclusivamente pesquisas realizadas em cursos extensionistas de línguas. Fabrício Tetsuya Parreira Ono e João Pedro Fernandes Gomes trazem contribuições e reflexões sobre a implementação do primeiro curso de conversação *English Club* no campus de Três Lagoas, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPTL), com ênfase no rompimento de ideias hegemônicas e na relativização cultural.

No sexto artigo desta coletânea, Rusanil dos Santos Moreira Júnior interpreta fotos capturadas, durante uma aula-passeio, no centro de Maceió, por participantes estrangeiros de um curso de português como língua adicional. O artigo provoca questionamentos e reflexões sobre como aulas podem ser consideradas espaços transgressores para (des-re) construção de conhecimentos.

O sétimo artigo, *Ensino-aprendizagem de Língua Espanhola no Projeto Casas de Cultura no Campus da Universidade Federal de Alagoas: propostas e encaminhamentos para formação crítica*, de Gustavo Correia dos Santos e Flávia Colen Meniconi, trata do processo de formação crítica de alunos de espanhol com foco em produções de textos argumentativos, por meio de sequências didáticas.

O oitavo artigo, de Diogo Fagundes Barros e Sérgio Ifa, tem também como lócus da coleta de dados o Projeto Casas de Cultura no Campus da Universidade Federal de Alagoas. No entanto, difere-se do artigo anterior por tratar do ensino-aprendizagem de inglês com o uso das mídias sociais por meio de atividades embasadas na gamificação e no letramento crítico.

Convidamos alunos e professores interessados em pesquisar, entender e contribuir com o complexo processo ensino-aprendizagem de línguas adicionais em cursos extensionistas à leitura e à análise dos artigos deste número. Ótima leitura!

Sérgio Ifa

Flávia Colen Meniconi

(Organizadores)